

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	2
1.1 Dados da contratação	2
1.2 Valores da intervenção.....	2
2. EXECUÇÃO DO PTSA	2
2.1 Responsabilidade técnica.....	2
2.2 Composição da equipe técnica	3
2.3 Órgão responsável.....	3
2.4 Dados da intervenção do PTSA	3
2.4.1 - ETAPA 1: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social.....	4
2.4.2 - ETAPA 2: Atividades de Educação Socioambiental	4
<i>Meta 1: Aprimoramento técnico do Programa Águas de Jundiáí.....</i>	<i>4</i>
<i>Meta 2: Fortalecimento do Programa Águas de Jundiáí</i>	<i>6</i>
<i>Meta 3: Visitas monitoradas.....</i>	<i>8</i>
<i>Meta 4: Apresentação teatral.....</i>	<i>10</i>
<i>Meta 5: Palestras e oficinas temáticas</i>	<i>11</i>
3. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA	15
4. DIAGNÓSTICO.....	16
4.1 Caracterização do município de Jundiáí.....	16
4.2 Área de intervenção – Bairro Anhangabaú	17
5. JUSTIFICATIVA	18
6. OBJETIVOS	19
6.1 Objetivo geral.....	19
6.2 Objetivos específicos.....	19
7. COMPOSIÇÃO DE CUSTOS.....	19
7. 1 Detalhamento dos custos.....	Erro! Indicador não definido.
8. REGIME DE EXECUÇÃO	20
9. CRONOGRAMA DE AÇÕES.....	20
10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....	20
11. ANEXOS	23
Anexo I: Memória de Cálculo	23



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da contratação

APF: 050.5669-89	
Carta Consulta: 790.1.2508/2017 - R	
Programa: Saneamento para Todos	
Modalidade: Financiamento	
Proponente: DAE S/A Água e Esgoto	Executante: DAE S/A Água e Esgoto
Área de Intervenção: Município de Jundiaí/SP	

1.2 Valores da intervenção

Composição do Investimento	OBRAS (R\$)	PTSA (R\$)	TOTAL (R\$)
Repasso/ Financiamento	10.795.000,00	0,00	10.795.000,00
Contrapartida (Financeira)	0,00	400.000,00	400.000,00
Contrapartida (bens e serviços)	3.395.000,00	0,00	3.395.000,00
TOTAL	14.190.000,00	400.000,00	14.590.000,00

2. EXECUÇÃO DO PTSA

2.1 Responsabilidade técnica

Responsável técnico social:	Gláucia Nogueiro de Moraes*
Formação Profissional:	Serviço Social – CRESS: 38.843
Telefone:	(11) 4589-1375
E-mail:	glaucia.moraes@daejudiai.com.br
Responsável técnico social:	Karin Cristina Bezutti*
Formação Profissional:	Serviço Social – CRESS: 36.105
Telefone:	(11) 4589-1375
E-mail:	karin.bezutti@daejudiai.com.br

*Currículo da equipe técnica em anexo



2.2 Composição da equipe técnica

Nome	Formação Acadêmica	Atribuição na Equipe
Gláucia Noguero de Moraes	Serviço Social	Responsável técnica pelo PTSA
Karin Cristina Bezutti	Serviço Social	Responsável técnica pelo PTSA
Danilo Resende de Moraes	Químico Ambiental	Educador Ambiental
Talitha Filipini Righi	Engenheira Civil	Gestão das obras

Poderão ser estabelecidas, complementarmente, parcerias com escolas, universidades, poder público e organizações não-governamentais, cujos representantes poderão participar dos eventos como palestras, oficinas, vivências.

2.3 Órgão responsável

O projeto será realizado pela DAE S/A – Água e Esgoto. Trata-se de uma sociedade de economia mista que atua na área de saneamento básico. Criada através da lei municipal nº 5.307/99, atende toda a área urbana e parte da área rural do município, com o fornecimento de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos (concessão à CSJ – Companhia Saneamento de Jundiá), assim como o controle da ocupação do solo e proteção dos mananciais que fornecem água para o abastecimento.

2.4 Dados da intervenção do PTSA

Embora a obra de ampliação da capacidade de tratamento da ETA do Anhangabaú, seja realizada em local específico, ela impactará em benefícios para todo o município de Jundiá. Pretendemos trabalhar, nesta fase, questões relacionadas ao “Ciclo da Água” e sobre a importância de preservação dos mananciais, dentre outros temas correlatos.

Partindo desse pressuposto, entendemos que a melhor forma de atender as exigências do trabalho técnico socioambiental, consiste em dividir o trabalho nas seguintes etapas:

- Mobilização, organização e fortalecimento social;
- Atividades de educação socioambiental;



2.4.1 - ETAPA 1: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social

A mobilização da coletividade, inserida na área de abrangência da intervenção, é um dos fatores mais importantes para garantir a adesão da população ao projeto, pois promove a autonomia e o protagonismo social, bem como fortalece as organizações locais e os canais de participação já existentes.

As ações de mobilização visam o fortalecimento da comunidade local, de modo a integrar as lideranças e atores sociais com os objetivos do referido projeto, bem como contribuir para o engajamento da população para a participação nas atividades de educação socioambiental.

Nesta etapa realizaremos uma busca ativa para a identificação dos interessados em participar das atividades de educação socioambiental. O contato com a comunidade possibilita, além da identificação de interessados nas questões da água e saneamento, a identificação de possíveis lideranças locais.

2.4.2 - ETAPA 2: Atividades de Educação Socioambiental

Embora a obra de ampliação da capacidade de tratamento da ETA do Anhangabaú, seja realizada em local específico, ela impactará em benefícios para todo o município de Jundiá. Pretendemos trabalhar questões relacionadas ao “Ciclo da Água” e sobre a importância de preservação do meio ambiente.

Para atendimento da ETAPA 2, dividimos o trabalho em algumas metas:

Meta 1: Aprimoramento técnico do Programa Águas de Jundiá

Aprimoramento técnico do trabalho de educação socioambiental realizado com as visitas monitoradas na ETA Anhangabaú.

Item 1: Aquisição de diorama da ETA (maquete interativa)

O diorama, que nada mais é do que uma maquete interativa, é uma maneira lúdica de evidenciar aos visitantes, sobretudo estudantes das escolas, como ocorre o funcionamento de uma estação de tratamento de água, ressaltando todos os processos pelos



quais a água coletada em um rio passa, até assumir as condições apropriadas ao consumo doméstico.

O diorama deverá ser entregue sobre uma bancada de estrutura de alumínio e laterais e base em compensado naval envernizado.



Imagem meramente ilustrativa de um diorama, retirada do google.



Imagens da Estação de Tratamento de Água – ETA Anhangabaú

Item 2: Aquisição de Maquete Cobertura Florestal

Esta maquete é a demonstração lúdica da importância da cobertura florestal para a preservação da qualidade das águas, refletindo na conservação da biodiversidade e abastecimento público, além dos impactos causados diretamente à população, como



alagamentos. Ou seja, se trata da representação da chuva caindo em solos com e sem cobertura vegetal.

Faz relação à proteção dos recursos hídricos quando em eventos de chuva, e que a cobertura vegetal faz um papel de barreira, para que esta água não impacte o solo de maneira a causar erosão e não fluir violentamente pela superfície, aumentando os níveis dos corpos hídricos superficiais sem a devida infiltração para o freático.

Com a maquete é possível explicar sobre parte do ciclo hidrológico (formação das nuvens, chuvas, recarga dos lençóis freáticos que afloram como nascentes formando os córregos, ribeirões e rios), em uma região preservada e outra com déficit de vegetação, ambas regiões presentes no município. Possui em seu perfil um “lençol freático” que altera o seu nível de água com a “chuva” que cai sobre as “matas e solo exposto” da maquete, e uma “nascente” que verte água para o rio. Com essas ferramentas, cria-se um recurso pedagógico interativo e estimulante, que pode ser demonstrado para diferentes públicos.

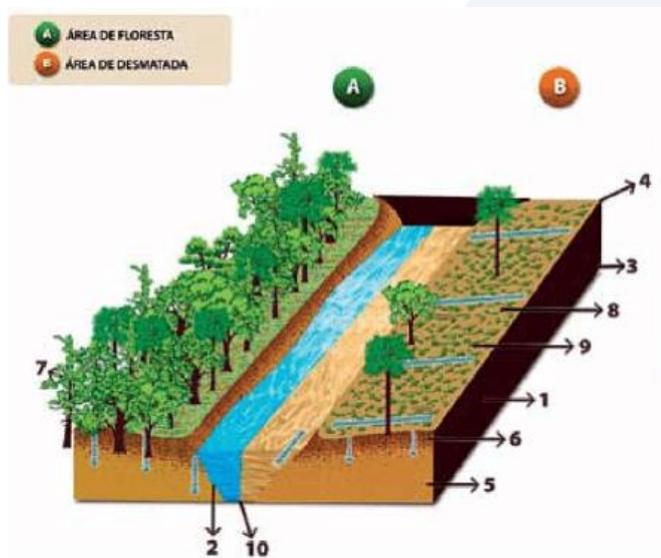


Imagem meramente ilustrativa, retirada do google.

Meta 2: Fortalecimento do Programa Águas de Jundiá

Aquisição de itens para distribuição nas visitas monitoradas do “Programa Águas de Jundiá”.



+55 11 4589-1300



daejundiai.com.br



Av. Alexandre Ludke, 1500
Vila Bandeirantes - Jundiá - SP
CEP 13.214-020

Item 1: Aquisição de boné

A visita pelo processo de tratamento de água do Anhangabaú, pelos locais onde ocorreram as obras de melhoria, engloba áreas abertas, sem cobertura que promova sombra. Visando à proteção do rosto contra o Sol e conforto para a os olhos durante a visita, uma das ações que proporcionaria melhor bem-estar dos visitantes seria a utilização de bonés, que serão fornecidos a cada um na chegada à ETA.

Os mesmos serão confeccionados de maneira a ilustrar o programa já consolidado na DAE (Águas de Jundiaí), como propagação das ações desenvolvidas e fortalecimento do programa existente.



BONÉ AZUL
IMPRESSÃO 1 COR (BRANCO)

Imagem ilustrativa do boné.

Item 2: Aquisição de mochila

A mochila é um item disponibilizado aos visitantes para que guardem seus pertences durante toda a visitação pelo programa “Águas de Jundiaí”. Tendo como objetivo o fortalecimento do programa.



SACOCCHILA

Imagem ilustrativa da mochila



Item 3: Aquisição de botton

Uma das ações desenvolvidas no “Programa Águas de Jundiaí” é a entrega de bottons para os visitantes. A ação é acompanhada de uma cerimônia de juramento para o cuidado com as águas, que visa o empoderamento e sentimento de pertencimento frente às questões ecológicas. O botton é um símbolo para a lembrança do que foi vivenciado no dia em questão, uma forma de mostrar às pessoas de seu convívio que são cidadãos ativos na preservação da natureza.



Imagem ilustrativa do botton

Meta 3: *Visitas monitoradas*

Programa Águas de Jundiaí em “Obras da ETA”.

Oportunizar aos munícipes (equipamentos públicos e comunitários localizados no entorno da ETA – bairro do Anhangabaú e adjacências), uma visita monitorada para falar sobre a obra e sobre a importância da Estação de Tratamento de Água para a cidade de Jundiaí, considerando que a ETA Anhangabaú é responsável por mais de 95% do volume de água potável consumida diariamente em Jundiaí.

As ações desenvolvidas serão direcionadas, de modo a atender a diversidade de público, considerando as seguintes demandas: crianças, adolescentes; adultos; idosos e pessoas com deficiência.



Serão realizadas 20 visitas, com capacidade máxima de 26 participantes por turma, incluindo monitores ou professores. Além dos itens adquiridos na Meta 2 (mochila, boné e botton), serão necessários para cumprimento da Meta 3:

Item 1: Locação de ônibus

Micro-ônibus com capacidade para 26 passageiros sentados, e ar condicionado. Viagens em perímetro urbano de Jundiaí, mais especificamente no Bairro Anhangabaú e adjacências.

Item 2: Distribuição de kit lanche

Especificação dos itens para o kit lanche*:

- 1 pacote individual de cookie de 10 a 20g;
- 1 pacote individual de biscoito salgado de 25 a 30g;
- 1 pacote individual de bolo de 30 a 50g;
- 1 suco néctar de 200 ml;
- 1 saco de papel kraft tamanho P (27 x 18 x 10).

*Os kits deverão ser embalados individualmente, em embalagem de papel kraft.

Item 3: Distribuição de ampulheta de banho

A ampulheta de banho ajuda a controlar o tempo no banho e economizar água, proporcionando uma economia financeira e consciência ecológica. Ela possui ventosa, que deve ser fixada na região do chuveiro (box ou parede), para alertar sobre o tempo gasto na ducha, estabelecendo um tempo de 5 minutos.

Pensando em incentivar um consumo mais sustentável e racional da água, a entrega de uma ampulheta para os participantes desta atividade, proporcionará um reforço positivo do conteúdo abordado na visita.





Imagem ilustrativa retirada do google.

Item 4: Distribuição de folder

O folder será distribuído durante as visitas monitoradas, e o excedente será entregue para os equipamentos públicos e comunitários.

Item 5: Aquisição de banner

Banner com foto do antes e depois da obra, para ilustrar as benfeitorias do empreendimento. O banner será utilizado na ETA, no percurso das visitas.

Meta 4: Apresentação teatral

Apresentações teatrais

Realização de 20 apresentações teatrais, para os assistidos pelas Instituições localizadas no bairro de Anhangabaú e adjacências. Público alvo: crianças e idosos.

As apresentações terão duração de no máximo 30 minutos, e o tema abordado será “A importância da água” (preservação, uso consciente, sem água não há vida).

Esta meta deve contemplar todos os insumos necessários para a realização das apresentações teatrais, tais como: desenvolvimento do projeto, figurino, cenário, equipamento de som e atores.



Meta 5: Palestras e oficinas temáticas

Realização de parceria com instituições e equipamentos públicos localizados no bairro Anhangabaú, para realização de oficinas temáticas.

Para atendimento desta meta, serão realizadas oficinas temáticas para os usuários das instituições e equipamentos públicos da região de abrangência do projeto. As oficinas de educação socioambiental deverão contemplar os seguintes temas:

A – Palestra: descarte consciente de resíduos:

Visando a despoluição dos rios, sobretudo do Rio Jundiá-Mirim, se faz necessária a estimulação para práticas corretas no que diz respeito o descarte de resíduos sólidos, assim como os efeitos que estes resíduos podem trazer para o sistema de abastecimento.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 2.305/2010) é considerada um marco na legislação ambiental, pois define as diretrizes para a gestão do resíduo sólido. O Brasil avançou, porém, está longe de uma solução eficiente para o tratamento e a destinação do lixo urbano. Entre os objetivos principais da Política Nacional de Recursos Sólidos estão o estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo; o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas; e incentivo à indústria de reciclagem.

Para que a população tenha acesso a produtos sustentáveis de forma mais acessível, é preciso aprimorar a coleta e a geração do lixo, além de permitir a viabilidade da reciclagem e o descarte adequado dos resíduos.

Cada vez mais se torna necessário pensar sobre a importância do descarte consciente, e pequenas atitudes cotidianas, podem trazer impactos significativos para a preservação ambiental. Para atendimento dessa temática, destacamos a importância de abordar o descarte dos seguintes resíduos: lixo orgânico; material reciclável; óleo de cozinha; equipamento eletrônico; pilha; medicamentos; latas de tinta e entulhos.

B – Palestra: consumo sustentável:

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente:



“O Consumo Sustentável envolve a escolha de produtos que utilizaram menos recursos naturais em sua produção, que garantiram o emprego decente aos que os produziram, e que serão facilmente reaproveitados ou reciclados. Significa comprar aquilo que é realmente necessário, estendendo a vida útil dos produtos tanto quanto possível. Consumimos de maneira sustentável quando nossas escolhas de compra são conscientes, responsáveis, com a compreensão de que terão consequências ambientais e sociais – positivas ou negativas”.

O consumismo é o *modus operandi* da sociedade atual, a busca incansável e intangível pelo conforto imposto e efêmero, tem acelerado os processos de degradação dos recursos naturais do planeta. A proposta desta oficina é abordar a temática em consonância com os princípios da educação ambiental, com o objetivo de estimular a reflexão sobre o consumo exagerado e desnecessário de bens e produtos.

Uma mudança de comportamento, de paradigma implica em tempo, mas é possível, em médio longo prazo, a partir da adoção novos valores e hábitos pela coletividade.

C - Oficina de hortas caseiras:

O objetivo desta oficina é proporcionar uma interação entre as pessoas e a natureza, trazendo uma reflexão sobre a importância da alimentação saudável, demonstrando que podemos utilizar espaços pequenos para o plantio de algumas espécies, como por exemplo hortaliças, temperos e até mesmo árvores frutíferas.

A oficina será destinada para um público geral (adultos e idosos), porém deverá contemplar crianças e adolescentes. Portanto, a linguagem utilizada deverá respeitar as características de cada faixa etária.

Para estimular a comunidade a aplicar as técnicas desenvolvidas na oficina, os participantes receberão uma cartilha explicativa sobre o tema, com os principais cuidados e técnicas de manejo, e como recordação do momento vivenciado na oficina, os participantes receberão um kit com uma semente mágica, conforme ilustração abaixo. O kit deverá conter os seguintes itens:

- Embalagem em papel kraft;



- Vaso de fibras naturais;
- Semente de feijão gravada com o nome DAE;
- Substrato.



Imagem meramente ilustrativa, retirada do google.

Para realização da oficina serão utilizados os seguintes materiais:

- Terra vegetal;
- Argila expandida;
- Manta de drenagem;
- Mudanças e sementes;
- Regador;
- Tubete e bandeja para as mudas;
- Kit de vasos empilháveis com 3 níveis;
- Kit de jardinagem (pá, rastelo e garfo para uso em vasos).

Os vasos serão entregues para a Instituição, para continuidade da horta de temperos e, ao final da oficina, cada participante levará consigo um tubete com a semente que foi plantada durante a oficina e um kit de jardinagem com regador, pá, rastelo e garfo para uso em vasos.





Terra vegetal

Manta de

Argila

Imagem meramente explicativa, retirada do google.



Imagem ilustrativa do kit de vasos empilháveis, retirada do google.



Imagem ilustrativa retirada do google, kit jardinagem e regador.





Imagem ilustrativa da bandeja e do tubete, retirada do google.

Orientações importantes para o cumprimento da Meta 5:

Em razão da pandemia da COVID 19, as reuniões presenciais poderão vir a ser desenvolvidas de forma remota, caso haja necessidade e disponibilidade, porém somente com autorização prévia da DAE e CEF.

Estão previstos para esta etapa, a realização de 20 encontros, detalhados conforme demonstrado no Quadro 01 abaixo:

Etapa	Atividade	Quantidade de atividades	Duração	Quantidade de participantes
Atividades de educação socioambiental	1 Palestra: Descarte correto de resíduos	5	1h	mínimo 15 máximo 30
	2 Palestra: Consumo Sustentável	5	1h	mínimo 15 máximo 30
	3 Oficina: Hortas Caseiras	10	2h	mínimo 15 máximo 30

Quadro 01: detalhamento da Meta 5

3. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA

O objeto desta intervenção é a ampliação em 33% da capacidade de produção de



água tratada da principal ETA do município de Jundiaí, garantindo o atendimento de demanda prevista no Plano de Saneamento. Essa ampliação compreende a reforma das instalações existentes (impermeabilização dos decantadores e substituição do barrilete de alimentação dos Reservatórios R5, R6 e futuro R7, totalizando 40.000 m³ de água tratada); a substituição dos sistemas de agitadores e decantadores, elevando a capacidade de tratamento de 1.800 l/s para 2.400 l/s, mantendo desta forma a qualidade do tratamento, possibilitando paralisação no sistema de bombeamento de água bruta para a ETA em horários de ponta.

Além dessa ampliação da capacidade de produção de água tratada, faz parte da presente proposta a atualização de parte do parque de hidrômetros, com a substituição de, aproximadamente, 6.000 hidrômetros em bairros próximos à ETA.

4. DIAGNÓSTICO

4.1 Caracterização do município de Jundiaí

De acordo com dados do site oficial da Prefeitura Municipal de Jundiaí, a área total do Município é de 432 km², sendo 112 km² de área urbana e o restante de área rural, dos quais 91,4 km² correspondem às áreas de tombamento da Serra do Japi. A densidade demográfica é de aproximadamente 858,42 habitantes por km².

Jundiaí está localizada numa região privilegiada com acesso direto às rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Dom Gabriel Paulino Couto, além da proximidade com as rodovias Castelo Branco, Dom Pedro I e Fernão Dias.

Indicadores econômicos do SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados) apontam que, o setor industrial em Jundiaí é o principal responsável pelo crescimento econômico da cidade, que hoje se destaca em 9º lugar no ranking do Estado de São Paulo. O posicionamento estratégico da cidade em termos de logística (acesso às rodovias) e também pela localização entre duas das maiores regiões metropolitanas do país (Campinas e São Paulo), contribui para esse posicionamento.

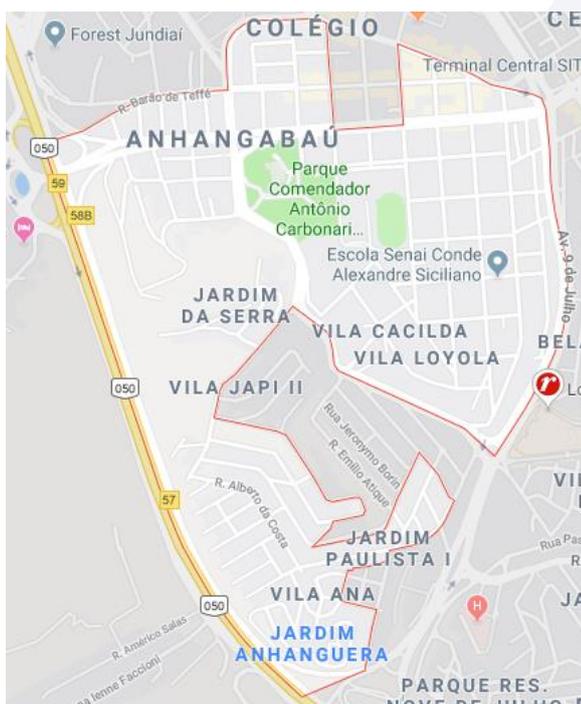
Conforme estimativas do IBGE em 2018, o Município possui cerca de 414.810



habitantes, com uma taxa de crescimento anual da população de aproximadamente 1,13% (dados de 2015 do site da Prefeitura Municipal de Jundiaí). Com relação ao saneamento básico, a maioria das residências possui acesso a rede de água tratada, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. É importante ressaltar que 96,6% da população tem acesso à esgotamento sanitário adequado.

O município conta com equipamentos coletivos e/ou comunitários disponíveis, tais como escolas, UBS (Unidade Básica de Saúde), CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), igrejas, pequenos comércios, centros comunitários, dentre outros.

4.2 Área de intervenção – Bairro Anhangabaú



*imagem google maps

De acordo com mapeamento socioterritorial, realizado por levantamento bibliográfico, visita ao bairro de atuação e consulta em material disponibilizado nos sites oficiais da Prefeitura de Jundiaí e IBGE, podemos realizar os seguintes destaques para o bairro Anhangabaú:

É um bairro localizado numa região privilegiada, com acesso fácil para a rodovia

Anhanguera e para duas grandes avenidas da cidade, a avenida Jundiaí e a avenida Nove de Julho. Destaca-se pela grande oferta de serviços, sejam públicos ou privados. As vias públicas contêm boa infraestrutura, com iluminação, pavimentação, guias e sarjetas, o bairro conta com serviço de coleta de lixo, transporte público e tratamento de água e esgoto.

De acordo com o site da Prefeitura Municipal de Jundiaí, na pesquisa do IBGE de 2000, a população do bairro do Anhangabaú era estimada em 9.303 pessoas, sendo 4.517 homens e 4.786 mulheres.

5. JUSTIFICATIVA

A água é um recurso natural fundamental na sobrevivência do ser humano e indispensável também como recurso para produção, desenvolvimento econômico e qualidade de vida. Embora 70% da superfície terrestre seja coberta pela água, somente 1% de todo o recurso natural existente está disponível para o consumo humano.

Na atual conjuntura, vivemos um momento em que a água se torna um desafio mundial, em que devemos adotar atitudes ambientais que venham a preservar os recursos e assegurar o permanente abastecimento.

A DAE, por meio da Estação de Tratamento de Água – ETA, trata a água bruta proveniente das represas de acumulação e captação do Rio Jundiaí-Mirim. Como estratégia de conservação das margens da represa de acumulação, foi inaugurado em 2004 o Parque da Cidade, construído com o objetivo de evitar ocupações irregulares, impermeabilização do solo, remoção de vegetação, dentre outros problemas.

Desta maneira, a partir da preservação do entorno da represa com a estrutura verde do Parque da Cidade, A DAE consegue garantir maior segurança e qualidade da água que abastece o município de Jundiaí.

Em razão deste cenário, entendemos que o trabalho socioambiental deverá propiciar uma reflexão acerca do relacionamento entre o homem e o meio ambiente. Para tanto, se faz necessário informar a população sobre o percurso que água percorre até chegar nas torneiras das pessoas, bem como a importância da preservação dos mananciais.



6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo geral

Promover a participação social, a melhoria das condições de vida, a efetivação dos direitos sociais dos beneficiários e a sustentabilidade da intervenção:

- **Projeto de Benfeitorias e Modernização de Sistema de Abastecimento de Água**

Contrato: nº 0505.669-89/2018

- **Síntese da Obra:**

A obra em questão, objeto deste Projeto de Trabalho Socioambiental, tem como finalidade Benfeitorias e Modernização dos Sistemas para Ampliação e Capacidade de Tratamento de Água da ETA Anhangabaú, a qual contempla a reforma das instalações existentes, substituição de sistemas de agitadores e decantadores, além da atualização de parte do parque de hidrômetros, próximos à ETA.

6.2 Objetivos específicos

- Promover ações informativas sobre o Ciclo da Água;
- Promover ações socioeducativas, com vistas à sensibilização e mobilização da população atendida em instituições localizadas no bairro Anhangabaú;
- Adquirir equipamentos e material pedagógico para melhorias e aprimoramento técnico do Programa Águas de Jundiaí;
- Realizar visitas na Estação de Tratamento de Água de Jundiaí;
- Articular parcerias com instituições públicas e/ou privadas para desenvolvimento das ações;

7. COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

Está prevista a contratação de empresa especializada para o desenvolvimento de Trabalho Técnico Social, pautado em metodologias participativas e integradoras, que



contemplem atividades como: busca ativa, mobilização e fortalecimento social e atividades de educação socioambiental.

A orçamentação deste objeto foi realizada por pesquisa de mercado com empresas prestadoras desse tipo de serviço.

Em atendimento as exigências editalícias, a precificação foi suprimida deste PTSA (Anexo V - edital), tendo em vista que o valor da licitação será sigiloso e está em consonância com o artigo 32, caput, do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da DAE S/A.

8. REGIME DE EXECUÇÃO

A execução do projeto será feita com regime de administração mista, ou seja, por meio de contratação de serviços especializados relativos ao Trabalho Socioambiental, que serão contratados distintamente dos serviços relativos às obras e intervenções físicas.

Diante do percentual financeiro que será destinado para o trabalho social, haverá a contratação por meio de processo licitatório.

9. CRONOGRAMA DE AÇÕES

Previsão de cronograma para execução da ETAPA 1 e das metas 3, 4 e 5 da ETAPA 2.												
Atividade	mês 1				mês 2				mês 3			
	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 5	semana 6	semana 7	semana 8	semana 9	semana 10	semana 11	semana 12
Mobilização	X	X	X	X								
Visita Monitorada									X	X	X	X
Apresentação teatral					X	X	X	X				
Palestras e oficinas de educação socioambiental									X	X	X	X

10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Considerando que as ações do Trabalho Técnico Social propostas no presente PTSA



serão desenvolvidas por empresa contratada, o acompanhamento e fiscalização dos eixos contratados, serão realizados pela Comissão de Acompanhamento Técnico da DAE S/A – Água e Esgoto, com base nas diretrizes da Portaria Nº 464/2018 do Ministério das Cidades, bem como, conforme orientações técnicas da Caixa Econômica Federal.

A Comissão de Acompanhamento Técnico realizará reuniões (presenciais e/ou remotas) com a CONTRATADA, nas quais serão apresentados os relatórios, para avaliação das ações desenvolvidas, de forma a obter processos e resultados que demonstrem o alcance dos objetivos dos trabalhos executados.

Com relação ao processo de monitoramento e avaliação realizado pela equipe da DAE, a CONTRATADA terá como referência os indicadores explicitados para cada etapa, conforme mencionado no quadro abaixo:

Etapa	Atividade	Indicadores	Meios de verificação
Mobilização, organização e fortalecimento social	Contato com as instituições do bairro Anhangabaú, indicadas pela CONTRATANTE	Índice de adesões	Fichas cadastrais preenchidas
		Índice de divulgação do projeto para a comunidade local	Registro em redes sociais
	Identificação dos locais disponíveis	Índice de visitas efetivadas	Registro fotográfico
Atividades de educação socioambiental	Meta 1	Entrega dos itens adquiridos	Registro fotográfico
	Meta 2	Entrega dos itens adquiridos	Registro fotográfico e formulário de avaliação
	Meta 3	Número de participantes Número de instituições	Lista de presença, registro fotográfico e avaliação dos participantes*
	Meta 4	Número de participantes Número de instituições	Lista de presença, registro fotográfico e avaliação dos participantes*
	Meta 5	Número de participantes Número de instituições	Lista de presença, registro fotográfico e avaliação dos participantes*

Gláucia Noguero de Moraes
Chefe de Seção de Serviço Social
CRESS: 38.843

Danilo Resende de Moraes
Encarregado de Educação Ambiental
CRQ: 4166271



+55 11 4589-1300



daejundiai.com.br



Av. Alexandre Ludke, 1500
Vila Bandeirantes - Jundiaí - SP
CEP 13.214-020

11. ANEXOS

Anexo I: Memória de Cálculo

EQUIPE MÍNIMA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Assistente social pleno	HORA	240
Assistente social pleno	HORA	240
Engenheiro ambiental	HORA	90
Técnico em nível médio (meio ambiente)	HORA	90
Secretário	HORA	240
Estagiário universitário - 6h/dia (Serviço Social)	MÊS	3
Estagiário universitário - 6h/dia (Serviço Social)	MÊS	3
Estagiário universitário - 6h/dia	MÊS	3
INSUMOS E MATERIAIS DE APOIO		
Locação de veículo de passageiro tipo Minivan ou similar incluindo manutenção / sem combustível, com seguro	MÊS	3
Micro ônibus com ar condicionado, 26 lugares, com seguro	VIAGENS	20
Banner em lona (1,0 x 1,50)m	UNIDADE	1
Bonê de microfibra com impressão em uma cor, modelo americano de 6 gomos, com regulagem de velcro	UNIDADE	5000
Botton tamanho 5,50 cm de diâmetro	UNIDADE	5000
Mochila tipo saco 40x29 cm com impressão em uma cor	UNIDADE	5000
Kit de jardinagem (pá, rastelo e garfo para uso em vasos)	UNIDADE	300
Regador pequeno	UNIDADE	300
Folder em folha A4, papel couchê 150g, duas dobras, com	UNIDADE	2000
Maquete cobertura florestal 0,60 x 0,90m	UNIDADE	1
Diorama da ETA 2,00 X 1,00m	UNIDADE	1
Kit semente mágica (embalagem em papel kraft, vaso de fibras naturais, semente "mágica!" de feijão gravado DAE, substrato)	UNIDADE	300
Terra vegetal 18 litros	PACOTE	11
Argila expandida 25 litros	PACOTE	3
Manta de drenagem 1,50m de largura	METRO	2
Mudas de temperos (manjeriçã, alecrim, tomilho, orégano, salvia, salsinha, cebolinha, manjeriçã roxo, e hortelã)	UNIDADE	90
Sementes de tomate cereja - sachês	PACOTE	10
Kit contendo bandeja para mudas e 54 tubetes de 180 mL	UNIDADE	10
Kit de vasos empilháveis com 3 (três) níveis	UNIDADE	10
Ampulheta de banho	UNIDADE	520
Kit lanche (suco néctar de 200ml, pacote individual de cookie de 10 a 20g, pacote individual de biscoito salgado de 25 a 30g, pacote individual de bolo de 30 a 50g e saco de papel kraft tamanho p	UNIDADE	1120
Papel sulfite A4, 75g, 210mmX297mm, PT 500 folhas	PACOTE	1
Lápis de cor 12 cores sextavado	CAIXA	10
Lápis grafite n°2 sextavado 6 unidades	CAIXA	5
Apontador simples embalagem com 02 unidades	PACOTE	1
INSUMOS E CAPITAL HUMANO		
Equipe de apoio e gravação audiovisual, contendo todo material necessário (câmera. Microfone, iluminação, pedestal, tripé, etc.), por atividade realizada	SERVIÇO	20
Grupo teatral (montagem da peça)	SERVIÇO	1
Grupo teatral (apresentação)	SERVIÇO	20